



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas / Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEF/SISEMA

Comitê Executivo do Programa Bolsa Verde  
**Secretaria Executiva**

### Ata da 25ª Reunião do Comitê Executivo do Programa Bolsa Verde

1. Aos vinte e nove dias do mês de agosto de 2012, realizou-se, na Sala de Reuniões
2. 06, 12º andar do Edifício Minas, Cidade Administrativa de Minas Gerais, localizada à
3. Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n, Serra Verde, Belo Horizonte, Minas Gerais, a
4. 25ª Reunião Extraordinária do Comitê Executivo do Programa Bolsa Verde (CEBV),
5. onde estiveram presentes os membros do colegiado ou seus representantes oficiais,
6. Eduardo Antônio Arantes do Nascimento (Fetaemg), Ênio Resende de Souza
7. (Emater), Ennia Rafael de Oliveira Guedes (Faemg), Jefferson Penellas Amaro (IEF),
8. Marcelo Massaharu Araki (IEF) e Túlio Bahia Alves (Igam), pela Secretaria Executiva
9. do Programa Bolsa Verde (SEBV), Carlos José Andrade Silveira (IEF), Eduardo
10. Martins (IEF), Fabiano Carrusca (IEF), Fernanda Teixeira Silva (IEF), Gabriela Gomes
11. Pires (IEF), Leonardo Diniz Reis Silva (IEF), Maria das Graças de Barros Rocha (IEF),
12. e, como convidados, Antônio Freire Jardim (IEF), Gabriela Camargos (IEF), Getúlio
13. Gontijo de Amorim (IEF), Luiza de Castro Juste (IEF), Mariana Ubaldino Vasconcelos
14. (IEF) e Marcos Affonso Ortiz Gomes (IEF) . Instituições ausentes: Iter e SEERF.
- 15.
16. O Diretor Geral do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Marcos Affonso Ortiz Gomes,
17. abriu a Reunião informando as razões para sua presença e contextualizando a gestão
18. do Programa Bolsa Verde no cenário de ajuste fiscal. Ele esclareceu o status do
19. processo de pagamento da 2ª parcela dos benefícios aprovados para os solicitantes
20. que apresentaram suas demandas em 2010, que estariam aguardando apenas
21. contato do Banco do Brasil a respeito do procedimento que o Executivo Estadual
22. deveria seguir para que a instituição bancária efetuasse os pagamentos. Segundo
23. Ortiz, na data da reunião, a autarquia já havia enviado uma relação de 190 nomes,
24. cujas propriedades haviam sido revistoriadas e os Laudos de Visita Técnica
25. elaborados pelas unidades desconcentradas da instituição e conferidos na Secretaria
26. Executiva do Programa (SEBV).
- 27.
28. Eduardo Antônio (Fetaemg) pontuou sua preocupação com o procedimento para o
29. recebimento do benefício pelos proprietários e posseiros contemplados. Em razão
30. disso, o representante da sociedade civil organizada solicitou à Ortiz que enviasse um
31. comunicado para as unidades desconcentradas da instituição a fim de que elas
32. orientassem os beneficiários a respeito das duas opções disponíveis, pagamento
33. efetuado na conta corrente do Banco do Brasil ou saque do valor por meio de cartão
34. eletrônico individual e intransferível. Para ele, essa medida evitaria desencontro de
35. informações e o dispêndio de tempo e dinheiro desnecessários dos beneficiários para
36. a retirada das remunerações acordados.
- 37.
38. Ainda de acordo com Eduardo, outro aspecto que deverá estar claro tanto para o
39. Banco do Brasil como para os beneficiários é que, seja qual for a opção realizado pelo
40. proprietário ou posseiro, ele não terá nenhuma obrigação de aderir a quaisquer
41. serviços oferecidos pelo BB para poder retirar o valor referente à compensação
42. financeira pelas áreas conservadas.
- 43.
44. O dirigente seguiu sua explanação informando sobre a 1ª parcela dos pagamentos
45. dos solicitantes que apresentaram suas demandas em 2011 e afirmando que, embora
46. estivesse previsto o valor na Lei Orçamentária Anual aprovada para 2012, devido ao
47. ajuste fiscal mencionado, o Governo do Estado estaria envidando esforços para
48. assegurar a disponibilidade financeira desses recursos.
- 49.



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas / Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEF/SISEMA

Comitê Executivo do Programa Bolsa Verde  
**Secretaria Executiva**

50. Em seguida, Ortiz repassou a palavra a Leonardo Diniz (IEF), o qual apresentou  
51. relatório resumido com o número de solicitações, tempo dispendido com a análise,  
52. procedimentos concernente à análise técnica e tramitação da solicitação do Bolsa  
53. Verde no IEF, incluindo a fase de pagamento, tanto para as aberturas para  
54. recebimento de solicitações em 2010 e em 2011.

55.  
56. A partir dessa apresentação e, conseqüentemente, das razões pelas quais a análise  
57. técnica de 2011 ainda estivesse em andamento, como as análises de pendências  
58. documentais das solicitações de 2010 aprovadas e que ainda não haviam sido pagas,  
59. a análise dos Laudos de Visita Técnica referente às solicitações do mesmo anos já  
60. pagas e o compartilhamento dos profissionais em outras atividades, chegou-se ao  
61. item de pauta referente à repactuação dos prazos.

62.  
63. No que tange ao processo anual de revistoria, Eduardo Antônio (Fetaemg) solicitou  
64. que fosse inserido como item de pauta para reunião extraordinária seguinte uma  
65. proposta do IEF para a realização de revistorias amostrais *in loco*. Conforme sua  
66. argumentação, outros programas destinados à agricultura familiar, Bolsa Família, não  
67. monitoram todo o universo de beneficiados, mas verificam a partir de amostra e,  
68. eventualmente, de denúncias. Para o representante, outra forma de vistoria impediria  
69. o crescimento do Bolsa Verde, levando-se em conta, principalmente, que existe uma  
70. demanda reprimida muita grande para ser atendida e que, com a ampliação do  
71. Programa, as revistorias do universo tornar-se-iam impossíveis.

72.  
73. Seguiu-se discussão a respeito da possibilidade de análise amostral com a utilização  
74. de imagens de satélite com defasagem não superior a três meses, as quais, inclusive,  
75. subsidiavam as atividades da Gerência de Monitoramento da Cobertura Florestal e da  
76. Biodiversidade (Gemog). Essa solução seria combinada com a ida a campo de  
77. técnicos da instituição em casos em que não fosse conclusiva a análise geoespecial.  
78. A definição a respeito desse procedimento, no entanto, foi agendada para a reunião  
79. extraordinária seguinte, conforme solicitado por Eduardo.

80.  
81. De acordo com a discriminação das horas técnicas gastas por cada profissional da  
82. SEBV e da Gemog, Jefferson Penellas Amaro (IEF) apresentou a segunda quinzena  
83. de outubro como novo prazo para a conclusão das análises e envio para deliberação  
84. do colegiado.

85.  
86. Em seguida, Marcos Ortiz retomou a informação trazida no relatório apresentado  
87. sobre o número de solicitações analisadas até aquela data, 1.483. Ele consultou a  
88. plenária acerca da pertinência da inserção também na pauta da reunião extraordinária  
89. seguinte da deliberação acerca daquelas solicitações e o possível adiantamento dos  
90. procedimentos para seu pagamento ao fim do processo de análises. Para Ortiz, seria  
91. possível tratar tais informações estatisticamente a fim de estimar a partir da  
92. pontuação alcançada e das áreas requeridas quantas daquelas solicitações seriam  
93. contempladas e quantas daquelas a serem analisadas também o seriam.

94.  
95. Ênio Resende (Emater) se posicionou a favor do esforço do IEF para regularizar os  
96. pagamentos, mas manifestou a necessidade do Programa alcançar vãos mais altos,  
97. atingir sua capacidade de atender ao maior número de proprietários e posseiros rurais  
98. do Estado. Baseado em números levantados pelo Instituto Nacional de Colonização e  
99. Reforma Agrária (Incra), ele afirmou que se um número mínimo dos mais de 500.000  
100. estabelecimentos buscasse o Programa estaria ainda mais explícita a necessidade de



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Instituto Estadual de Florestas / Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEF/SISEMA

Comitê Executivo do Programa Bolsa Verde  
**Secretaria Executiva**

101. aperfeiçoamento do Programa e dos recursos orçamentários e financeiros  
102. disponíveis.

103.

104. Eduardo (Fetaemg) e Ennia (Faemg) solicitaram que fosse buscado o agendamento  
105. de uma reunião com os Secretários de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
106. Sustentável, Adriano Magalhães, e de Planejamento e Gestão, Renata Vilhena, a fim  
107. de explicitar ao Governo do Estado a visão dos membros do Comitê Executivo do  
108. Programa a respeito do Bolsa Verde e apresentar sugestões para aprimorá-lo.

109.

110. Aprovada essa demanda, partiu-se para o segundo ponto da pauta, a discussão e  
111. deliberação das solicitações de recursos administrativos aos indeferimentos do  
112. colegiado às solicitações apresentadas em 2010. Leonardo Diniz informou que  
113. haviam sido apresentados 70 recursos, dos quais 27 estavam sendo recomendados  
114. favoravelmente, o que significava um acréscimo de R\$ 250.690,00 ao valor  
115. anteriormente aprovado e o pagamento pela conservação de mais 1.253,45 hectares  
116. de cobertura vegetal nativa. O servidor da SEBV esclareceu que três motivos  
117. ensejaram a apresentação de tais recursos, o extravio do cd enviado pelos 27  
118. solicitantes de São João Nepomuceno e região após ter sido recebido na então  
119. Agência de Atendimento desse município, suposto equívoco na análise técnica de  
120. outras propostas espalhadas pelo Estado e o não recebimento do benefício em  
121. função do Incra não ter confirmado a condição de alguns contemplados como  
122. assentados.

123.

124. A plenária deliberou favoravelmente as 27 solicitações recomendadas pelo Comitê e  
125. Eduardo Antônio (Fetaemg) se comprometeu a entrar em contato com a Associação  
126. dos Assentados do Projeto de Assentamento (PA) Santa Helena, em Buritizeiro, e do  
127. Incra para que fosse obtida a resposta acerca da situação dos sete demandantes de  
128. recurso nessa situação.

129.

130. O terceiro item de pauta, a discussão e deliberação das solicitações visando à  
131. celebração de Termos de Cooperação Técnica com o IEF para a ampliação da  
132. capacidade operacional do Programa Bolsa Verde, também foi apresentado por  
133. Leonardo Diniz. Ele explanou a respeito dos requerimentos da Associação de  
134. Proteção Ambiental (APA), Organização Não Governamental (ONG) sediada em Unai  
135. e com atuação também em Cabeceira Grande, e da Prefeitura Municipal de  
136. Turmalina, cujas Notas Técnicas com recomendação favorável da SEBV haviam sido  
137. encaminhadas previamente aos membros do Comitê, e foram deliberadas  
138. favoravelmente pelo Comitê.

139.

140. Discutidos esses assuntos, Jefferson Amaro agradeceu a participação dos presentes  
141. e encerrou a reunião.

142.

143. Lavrado Por: \_\_\_\_\_

144.

145. Com comum acordo dos presentes:

146.

147. Carlos José Andrade Silveira \_\_\_\_\_

148. Eduardo Antônio Arantes do Nascimento \_\_\_\_\_

149. Eduardo Martins \_\_\_\_\_

150. Ênnia Rafael de Oliveira Guedes \_\_\_\_\_

151. Ênio Resende de Souza \_\_\_\_\_



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Instituto Estadual de Florestas / Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEF/SISEMA

Comitê Executivo do Programa Bolsa Verde

**Secretaria Executiva**

- 152. Fabiano Rezende Carrusca de Oliveira\_\_\_\_\_
  - 153. Fernanda Teixeira Silva\_\_\_\_\_
  - 154. Gabriela Camargos\_\_\_\_\_
  - 155. Gabriela Gomes Pires\_\_\_\_\_
  - 156. Getúlio Gontijo de Amorim\_\_\_\_\_
  - 157. Jefferson Penellas Amaro\_\_\_\_\_
  - 158. Leonardo Diniz Reis Silva\_\_\_\_\_
  - 159. Luiza de Castro Juste\_\_\_\_\_
  - 160. Marcelo Massaharu Araki\_\_\_\_\_
  - 161. Marcos Affonso Ortiz Gomes\_\_\_\_\_
  - 162. Maria das Graças de Barros Rocha\_\_\_\_\_
  - 163. Mariana Ubaldino Vasconcelos\_\_\_\_\_
  - Túlio Bahia Alves\_\_\_\_\_
- 

Belo Horizonte, 29 de agosto de 2012.